O QUE FAZER SE AVISTAR VESPAS OU NINHOS?

A *Vespa velutina* pode tornar-se agressiva quando os seus ninhos são perturbados.
Caso aviste vespas isoladas ou ninhos:

Contacte de imediato a sua Câmara Municipal: o Gabinete Técnico Florestal ou Serviço Municipal de Proteção Civil que irá registar e proceder à inativação dos ninhos identificados.

A destruição dos ninhos é da responsabilidade da Câmara Municipal da área onde se registe a sua ocorrência. Após confirmação do registo, a Câmara Municipal irá coordenar a inativação dos ninhos com as autoridades competentes.

Não toque nas vespas ou ninhos nem se aproxime: a destruição dos ninhos pode apenas ser feita por equipas especializadas.

CONTACTOS

Reporte um avistamento na plataforma eletrónica SOSVespa (www.sosvespa.pt).

SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL DOS MUNICÍPIOS DA BEIRA BAIXA:

CASTELO BRANCO
+351 272 330 330
gabineteflorestal@cm-castelobranco.pt

PENAMACOR
+351 277 394 106
gt.florestal@cm-penamacor.pt

IDANHA-A-NOVA
+351 277 200 570
smpc@idanha.pt

PROENÇA-A-NOVA
+351 274 670 000
gflorestal@cm-proencanova.pt

OLEIROS
+351 272 680 130
prociv@cm-oleiros.pt

VILA VELHA DE RÓDÃO
+351 272 540 300
smpc@cm-vvrodao.pt

VESPA VELUTINA (ASIÁTICA)

CIMBB COMUNIDADE INTERMUNICIPAL BEIRA BAIXA

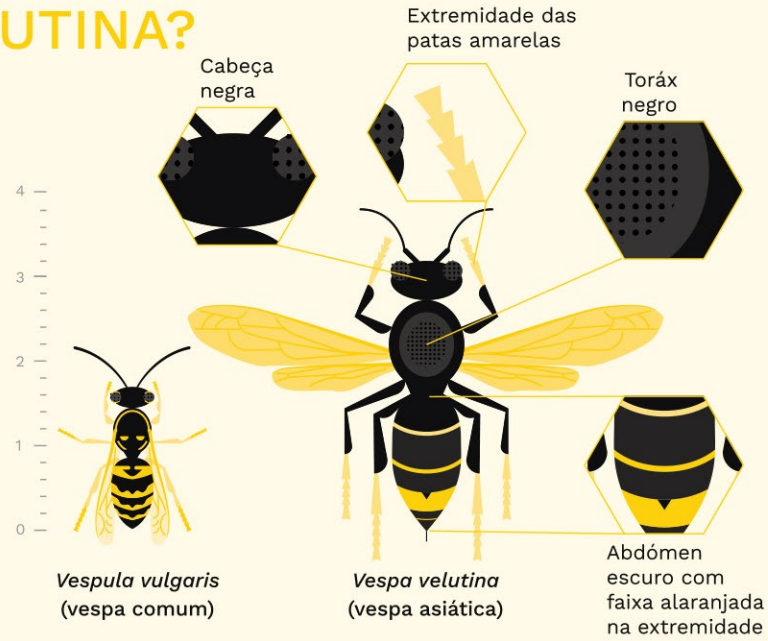
Cofinanciado por:
POSEUR PROGRAMA OPERACIONAL SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA NO USO DE RECURSOS 2014 20
PORTUGAL 2020
UNIÃO EUROPEIA Fundo de Coesão

O QUE É A VESPA VELUTINA?

Introduzida acidentalmente na Europa, a *Vespa velutina* é predadora de abelhas e de outros insetos polinizadores e, por isso, constitui uma ameaça à produção de mel e à atividade agrícola:

- A *Vespa velutina* captura abelhas para alimentar as suas larvas, o que tem um enorme impacto nos apiários
- O comportamento das abelhas altera-se, com menos saídas em busca de pólen, e consequente diminuição do armazenamento de alimento e produção de mel
- A diminuição do número de polinizadores afeta o ciclo de vida de plantas que necessitam de insetos para se reproduzirem, prejudicando assim as produções agrícolas

Atualmente, todos os concelhos da região da Beira Baixa são afetados pela presença desta espécie invasora.



CICLO DE VIDA

Período crítico
Período ativo
Período inativo

JUNHO
- **Construção do ninho definitivo**
- Local do ninho primário, se não forem perturbadas, ou em local próximo (com deslocação da fundadora e o total da colónia)

Ninhos definitivos
- Em forma de pera, grandes, até 60 cm × 100 cm
- Com uma pequena abertura lateral na zona superior
- 75% ocorrem em árvores acima dos 10 m de altura como carvalhos, pinheiros e eucaliptos, mas também em oliveiras e árvores de fruto
- 20% ocorrem em infraestruturas humanas – beirados de telhado, barracões, telheiros

ABRIL - MAIO
- **Ninho primário ativo**
- Esférico, 5-10 cm diâmetro
- Árvores, estruturas urbanas e agrícolas

JULHO - NOVEMBRO
- **Ninho definitivo ativo**
- Grande impacto na predação de abelhas

Ninhos primários
- Esférico, 5-10 cm diâmetro
- Árvores, estruturas urbanas e agrícolas
- Onde a vespa Fundadora deposita os ovos que darão origem às Obreiras

SETEMBRO - OUTUBRO
- **Fecundação de novas fundadoras**

MARÇO - ABRIL
- **Fundadoras ativas**
- Procura de locais para construir ninho primário

NOVEMBRO - DEZEMBRO
- **Ninho definitivo inativo**
- A fundadora e o enxame morrem
- Novas fundadoras saem do ninho para hibernar

JANEIRO - FEVEREIRO
- **Hibernação de fundadoras** (fendas de árvores, rochas, solo)

Podem ser vistas em zonas ribeirinhas ou junto a pontos de água